

Edited by Foxit PDF Editor
Copyright (c) by Foxit Corporation, 2003 - 2010
For Evaluation Only.

GIRO

PIRELLI

novembro / dezembro 2011

EM CASA

PELO MUNDO

A emoção está de volta
à Fórmula 1

ADMINISTRE SEU DINHEIRO

Dicas e sugestões para
fugir do vermelho no
fim do ano

PIRELLI

Uma história construída em equipe



Caros leitores,

Nesta edição da Giro em Casa, a última de 2011, destacamos os investimentos da Pirelli para a transformação social das comunidades em que está inserida. Por meio de patrocínios e apoios à cultura e ao esporte, nossa empresa reforça seu papel sustentável.

Na matéria de capa, você, empregado, é o assunto. Por meio de depoimentos de colegas de trabalho, destacamos a importância de cada um para o sucesso de nossa empresa nesses mais de 80 anos no Brasil.

A temporada da Fórmula 1 é também nosso assunto nesta edição. A Pirelli trouxe de volta a emoção para a competição mais respeitada do automobilismo mundial.

Saiba também sobre a importância de se ter um fim de ano consciente quando o assunto são as finanças. Aprenda como ir às compras de Natal e Ano Novo com inteligência, sem comprometer o orçamento familiar, inclusive quando o assunto é a alimentação.

Por fim, gostaria de desejar a todos um excelente fim de ano, que os festejos de Natal e Réveillon tragam paz e energia, e um começo de 2012 renovado para, mais uma vez, conseguirmos superar nossos desafios.

Boa Leitura!

Mauro Pessi

Superintendente Pirelli Pneus América Latina

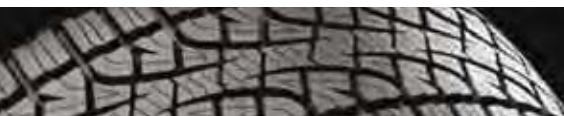
SUMÁRIO

3. NA ESTRADA
Lançamentos Pirelli para picapes e esportivos
4. ESPECIAL
Projetos sociais apoiados pela Pirelli
6. CAPA
Pirelli: uma história de sucesso construída por pessoas
10. PELO MUNDO
A emoção está de volta à Fórmula 1
12. ADMINISTRE SEU DINHEIRO
Dicas e sugestões para fugir do vermelho no fim do ano
14. GIRO NA COZINHA
Receitas baratas e nutritivas para o Natal e Ano Novo
16. EVENTOS
Ações que agitaram as unidades da Pirelli
18. PASSATEMPO
Desafios para a criançada
19. PRA TODA FAMÍLIA
As lendas e histórias de Papai Noel



Com a Palavra

Este é o seu espaço. Participe enviando comentários, sugestões de matérias, perguntas ou críticas para a Giro em Casa. Você pode ajudar a fazer sua revista. Participe! Envie seus comentários para giro@pirelli.com ou por carta para Avenida Giovanni Battista Pirelli, 871 Vila Homero Thon - Santo André - SP CEP 09111-340, aos cuidados de RH/Comunicação Interna, porta A (térreo).



GIRO EM CASA
ano 4 n°23
nov. /dez.
2011

EXPEDIENTE

A Giro em Casa é uma publicação interna da Pirelli Pneus do Brasil. Editada pela Direção de Recursos Humanos LatAm.

Coordenação: Simone W. M. Biazin e Tatiana P. Scanavaca (DRH/Comunicação Interna)

Editor Responsável: Saulo Bordon - Mtb: 52.065/SP

Textos: Adriana Peres, Amanda Mont'Alvão Veloso e Gustavo Gomes

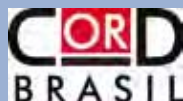
Imagens: Banco de Imagens SXC e arquivo Pirelli.

Direção de Arte: Design-se

Produção Editorial: In Press Porter Novelli

Tiragem: 12.000 exemplares

Os artigos assinados e aqui publicados são de responsabilidade de seus autores e podem ser transcritos desde que citada a fonte. Com a nova ortografia da Língua Portuguesa.



FUJA do VERMELHO

Troca de presentes, brinquedos para as crianças, ceia e viagens de férias. Muitas vezes, estes e outros gastos acabam comprometendo o orçamento familiar. Mesmo com a chegada do 13º salário, muitas famílias se endividam por esquecerem que outras despesas virão no começo do ano seguinte, como IPTU, IPVA, matrícula e material escolar. Para não entrar no vermelho, especialistas ouvimos pela Giro em Casa são unânimes em afirmar que o planejamento é a melhor opção.

Segundo a consultora em gerenciamento financeiro **Olivia Cicci**, fazer compras com antecedência de pelo menos 60 dias pode aliviar bastante o rombo no orçamento no fim de ano, já que neste período os preços ainda não foram reajustados para o Natal. Antes de abrir a carteira, a administradora recomenda um passo a passo para calcular quanto será possível gastar. Primeiro, faça uma lista de pessoas que pretende presentear e de gastos extras, como festas e viagens. Em seguida, some todos os valores e calcule quanto vai precisar. Pergunte-se se você tem esse dinheiro e, caso tenha, vá às compras. Em caso negativo, reavalie a lista, corte alguns nomes ou reduza o valor dos presentes. Olivia também orienta que os consumidores evitem os parcelamentos. “A melhor hora para comprar é quando se pode pagar à vista”, afirma.

Já **Samy Dana**, especialista em finanças e professor de economia da Fundação Getúlio Vargas, recomenda que as compras sejam feitas após o ano novo, caso seja possível esperar. De acordo com o economista, os preços começam a subir a partir de outubro, e têm queda de, em média, 20% em janeiro.

Em relação a compras parceladas, a dica de Dana é para que os consumidores fiquem atentos aos juros ocultos no preço final. “Muitas vezes, a loja anuncia que o produto custa R\$ 2.000 em 12 vezes sem juros, quando na verdade o preço à vista seria R\$ 1.700. Vale a pena pesquisar antes de fechar negócio”, opina. Caso decida par



celar, o consumidor deve calcular se terá dinheiro para pagar as parcelas sem cair nos juros do cartão ou banco, que acabam se somando ao preço final do produto.

Olívia e Dana afirmam que comprar pela internet pode ser outra boa maneira de economizar, principalmente com brinquedos, livros, CDs e eletrodomésticos. Além de inúmeras promoções, sites como o JáCotei (www.jacotei.com.br), Bondfaro (www.bondfaro.com.br) e BuscaPé (www.buscape.com.br) “varrem” a internet e mostram onde estão os menores preços. Antes de efetuar a compra, pesquise se o site é confiável e cheque se o prazo de entrega atende a suas necessidades.

A CONTA CHEGOU. E AGORA?

Apesar das facilidades oferecidas, é preciso um bom planejamento caso o cartão de crédito seja a forma de pagamento escolhida. Segundo estudo da CNC (Confederação Nacional do Comércio) divulgado no último mês de setembro, o cartão é apontado pelas famílias endividadas como uma das formas mais comuns de endividamento (veja o box a seguir).

Olívia diz que é fundamental ter em mente quanto se poderá gastar com o cartão no começo do mês. Para um maior controle, a consultora recomenda que se concentrem todos os gastos em apenas um cartão, e que todos os comprovantes sejam guardados e somados após cada compra. “Isso evita sustos na hora de pagar a fatura”, afirma.

O crédito rotativo (opção que permite o parcelamento da fatura) é um benefício que deve ser evitado a qualquer custo. Segundo Samy Dana, os juros anuais de débitos com o cartão vão de 180% a 200% ao ano, e as taxas do cheque especial dos bancos são parecidas. “O melhor é ir até o banco e pedir um empréstimo com juros menores, negociando prazo e taxas”, indica o economista.

O crédito rotativo (opção que permite o parcelamento da fatura) é um benefício que deve ser evitado a qualquer custo. Segundo Samy Dana, os juros anuais de débitos com o cartão vão de 180% a 200% ao ano, e as taxas do cheque especial dos bancos são parecidas. “O melhor é ir até o banco e pedir um empréstimo com juros menores, negociando prazo e taxas”, indica o economista.

O que pesa mais no bolso

A tendência ao endividamento é comum em todo o país. Segundo dados da PEIC (Pesquisa Endividamento e Inadimplência do Consumidor), da Confederação Nacional do Comércio, em setembro, 61,6% das famílias tinham algum tipo de dívida, entre cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal ou prestações de carro e seguros. Ainda de acordo com a PEIC, o cartão de crédito foi apontado como um dos principais tipos de débito por 72,1% das famílias endividadas. Em seguida vêm carnês (21,7%) e crédito pessoal (10,4%). Os dados são coletados mensalmente em todas as capitais do país, com 18 mil consumidores.

Planejar é fundamental

- 1- Faça uma lista de todos os gastos previstos.
- 2- Calcule se seus rendimentos serão suficientes para as despesas. Lembre-se de que haverá gastos extras também em janeiro.
- 3- Caso o saldo seja negativo, corte algumas despesas.
- 4- Sempre que possível, opte pelo pagamento à vista.
- 5- Evite crédito rotativo e cheque especial. Negocie um empréstimo no banco se for necessário.

